

*“Texto áureo: Lucas 19.10”*

### INTRODUÇÃO

A missão de Jesus ficou clara, quando na sinagoga em Nazaré, Ele leu o livro de Isaías, conforme citado em Lucas 4.17-19 (...para proclamar o ano aceitável pelo Senhor). Foi reapresentado aos judeus o conceito de “Ano do Jubileu”. Era o ano da libertação dos escravos, do perdão das dívidas contraídas, da devolução das terras tomadas pelo pagamento de dívidas e da responsabilização pelo sustento dos irmãos mais pobres. Jesus também veio para redimir os nossos pecados, retendo sobre Ele, todas as nossas dívidas. Também nos propôs uma vida em comunhão com Ele.

### REDEFININDO O CONCEITO DE RIQUEZA

Jesus na volta à Jerusalém, antes da subida final passou por Jericó. Zaqueu que era o publicano desta região, era também um homem de baixa estatura, mas nem por isso desistira de ver a Jesus de perto. Subiu em uma árvore para conseguir uma visão direta de Jesus. Jesus passando embaixo da árvore, falou com Zaqueu para descer depressa, pois naquela mesma noite pousaria em sua casa. Zaqueu propôs voluntariamente dar a metade de seus bens para os mais necessitados e devolver quatro vezes mais àqueles a quem havia causado prejuízo. Zaqueu mudou sua escala de valores e abriu a mão das suas riquezas, o que não aconteceu com o Jovem rico.

### UM CHORO INCONTIDO POR JERUSALÉM

Jesus com a finalidade de explicar a todos que o Senhor enviara profetas que não foram recebidos e que ordenanças não foram cumpridas, apresentou-lhes a parábola das “Dez Minas”, na qual: Três servos foram designados a fazer uma missão semelhante: empregar os recursos de um senhor, que se ausentaria do reino, mas que gostaria de

receber os rendimentos do seu capital financeiro. Na volta só dois servos obtiveram rendas que foram apresentadas ao senhor. O terceiro servo, nada fez e ainda apresentou uma justificativa, que o seu senhor era um homem severo e injusto, motivo pelo qual não quis fazer nada. Foi punido sendo-lhe retirada todas as posses, que foram repassadas para os outros servos. Era uma geração perversa. Jesus ao ver Jerusalém, chorou porque viu que a cidade que não o aceitou seria destruída assim com aos seus filhos. A destruição veio no ano 66 durando até 70 d.C.

### UMA ANTEVISÃO DE SUA MORTE

Jesus apresentou outra parábola, a dos lavradores maus. Nessa parábola o dono da vinha tinha tido insucesso ao ter enviado seus servos para receberem o lhe era devido. Enviara então o seu filho, mas naquela ocasião os lavradores maus resolveram matá-lo. Essa parábola chocou aos que o questionavam, pois perceberam que era o que pretendiam fazer. Jesus falou-lhes que a pedra rejeitada pelos construtores era a pedra Angular. Que se alguém caísse sobre essa pedra ou se essa pedra caísse sobre alguém, esse seria destruído.

Tentavam de vários modos obter uma justificativa para entregá-lo ao poder romano. Uma última tentativa foi a questão do tributo, na qual Jesus se saiu magistralmente (Lc 20.19-26): “A César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.

### PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

a) Jesus trouxe uma proposta de salvação. Em Lucas 19.9-10: “Disse-lhes Jesus: Hoje a salvação chegou a esta casa, pois este homem também é filho de Abraão. Porque o filho do homem veio buscar e salvar o que havia perdido.”



b) O amor de vivido por Jesus Cristo com a humanidade o levou em alguns momentos às lágrimas ou à lamentação, sendo: na morte do seu amigo Lázaro (Jo11.35), quando lamenta ao chegar próximo à Jerusalém (L13.34) e na ocasião que chora por Jerusalém (19.41). Sem esquecermos de todos os milagres, sempre para atender os necessitados.

#### PARA NOSSA REFLEXÃO

Este estudo contempla a última semana de Jesus, antes de sua crucificação. É uma semana a mais para nossa reflexão.

#### **Elaborado por:**

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

#### **Referências:**

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.  
Bíblia- Novo Testamento – Os quatro Evangelhos – Companhia das Letras- 2017.  
Comentário Bíblico Africano – Editor Geral Tokunboh Adeyemo. São Paulo – SP. Editora Mundo Cristão- 2010

